

UTILIZAÇÃO DOS VERBOS “SER” E “ESTAR” EM PRODUÇÕES ESCRITAS DE APRENDIZES TIMORENSES

André Gonçalves Ramos (UFSM; PQLP/ CAPES)

Angélica Ilha Gonçalves (PQLP/ CAPES)

Joice Eloi Guimarães (PQLP/ CAPES)

Juliana Paiva Santiago (UFC; PQLP/ CAPES)

Livia Nogueira Ferre (UFF; PQLP/CAPES)

Renata Tironi de Camargo (PQLP/ CAPES)

Desde 2002, o governo timorense procura resgatar e difundir o uso da Língua Portuguesa em parceria com cooperações internacionais, contando com a colaboração de educadores, principalmente brasileiros e portugueses. O trabalho desenvolvido por esses profissionais depara-se com o desafio da multiplicidade de línguas faladas no país. É diante desse contexto que o Grupo de Estudos de Práticas Didáticas de Língua Portuguesa em Timor-Leste (GEDILP), composto por professores brasileiros que atuam no Programa de Qualificação Docente e Ensino da Língua Portuguesa – Timor-Leste (PQLP/CAPES), desenvolveu uma pesquisa sobre a utilização dos verbos *ser* e *estar* em produções escritas de alunos timorenses da UNTL. Os resultados iniciais apontaram que os alunos apresentaram um bom desempenho no uso dos verbos *ser* e *estar*, pois das 66 ocorrências do verbo *ser*, 61 estavam adequadas e das 6 ocorrências do verbo *estar*, apenas 1 foi inadequada. O uso inadequado desses verbos nas escritas analisadas pode ser explicado pela interferência da Língua Tétum, pelo uso incompleto das regras da Língua Portuguesa e pela distração dos alunos. A análise da utilização desses verbos auxilia o docente na elaboração de estratégias didáticas que contribuam para o processo de ensino-aprendizagem.



Integrantes do grupo de estudos GEDILP – PQLP/CAPES